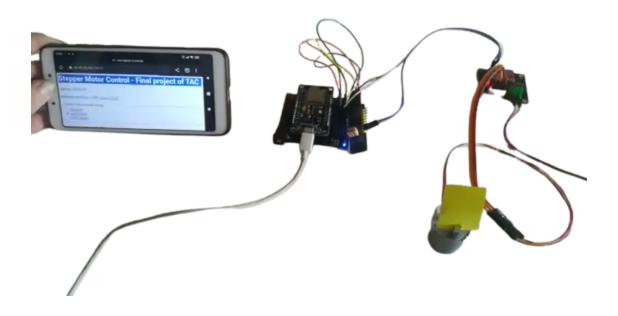
# Universidade de Aveiro

#### TECNOLOGIAS DE ACIONAMENTO E COMANDO

# Controlo de um motor de passo - Projeto final de TAC



93038 - Tatiana Pinho Resende

10 de janeiro de 2023



#### **Palavras Chave**

Protocólogo de comunicação I2C ESP8266 Web Server

Protocólogo de comunicação WiFi Motor de passo Módulo de extensão I/O

#### Resumo

Este projeto, desenvolvido para a cadeira de Tecnologias de Acionamento e Comando, visa o controlo de um motor de passo. Trata-se na criação de uma interface para controlar um motor de passo. Isto inclui a definição do sistema elétrico, a criação de um programa para comunicação e controlo do motor e, finalmente, a criação de uma *Web Page* que permite a qualquer utilizador que se conecte ao ESP, o controlo do motor.

A Web Page criada permite definir o sentido de rotação, a velocidade e o ângulo de movimento relativo que se pretende que o motor de passo execute.

# Conteúdo

1.	Objetivo	3
2.	Esquemático das ligações	3
3.	Componentes	4
	3.1 ESP8266	4
	3.2 Módulo expansor I/O PCF8574	5
	3.3 Stepper Drive HR4988sq	
	3.4 Stepper Motor 24byj48s	5
4.	Comunicações	6
	4.1 I2C	6
	4.2 WiFi	7
5.	Descrição do funcionamento	7
6.	Demonstração	8

#### 1. Objetivo

Este projeto, desenvolvido para a cadeira de Tecnologias de Acionamento e Comando, visa o controlo de um motor de passo. Trata-se na criação de uma interface para controlar um motor de passo. Isto inclui a definição do sistema elétrico, a criação de um programa em Arduíno IDE (*Arduino Integrated Development Environment*) para comunicação e controlo do motor e, finalmente, a escrita de um código em HTML (*Hypertext Mark-up Language*) que permite a qualquer utilizador que se conecte ao ESP, o controlo do motor.

Este projeto é relevante para outros do tipo "Máquina de lançamento de bolas de futebol", desenvolvido no departamento de engenharia mecânica da universidade de Aveiro. O objetivo deste é comunicar e controlar os seis motores existentes no sistema. Em situações como essa, para controlar cada motor, requer-se duas ou quatro saídas digitais, conforme o drive empregado. Em alguns casos, um dispositivo ESP, como o ESP8266 usado nesta pesquisa, não tem pinos de i/o (inputs/outputs) digitais suficientes, sendo necessário um extensor de i/o digitais.

## 2. Esquemático das ligações

A figura 1 representa o esquemático das ligações.

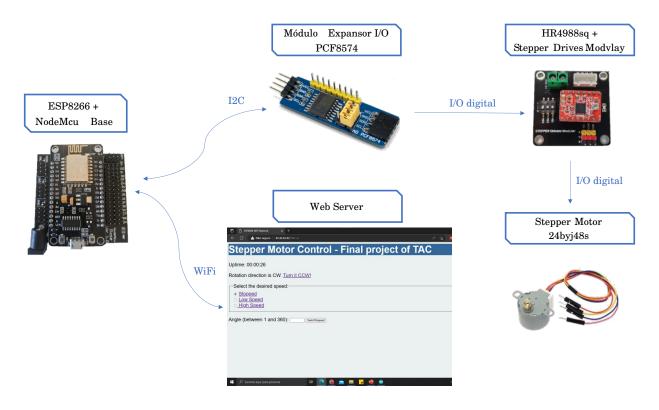


Figura 1: Esquemático das ligações

#### 3. Componentes

Na presente secção, são enumerados os vários elementos envolvidos no projeto, bem como uma sucinta explicação de cada um deles.

#### 3.1 ESP8266

A placa de desenvolvimento IOT (*Internet of Thinks*) NodeMCU ESP8266 CP2102 trabalha em conjunto com o WiFi ESP8266 para se conectar a redes WiFi (*Wireless Fidelity*). O NodeMCU é pequeno e possui o seu próprio microcontrolador de 32 bits. Possui uma entrada USB Micro que serve tanto para conexão com um computador como para a alimentação, um conversor USB-SERIAL CP 2102 para lidar com a comunicação entre o computador e o microcontrolador durante a programação e um regulador de tensão AMS1117 para reduzir a tensão de entrada de 5V para 3,3V [1].

A placa de desenvolvimento ESP8266 possui um total de 30 pinos que a conectam ao mundo externo. Para simplificar, os pinos com funcionalidade semelhante são agrupados. O pinout é representado na Figura 2.

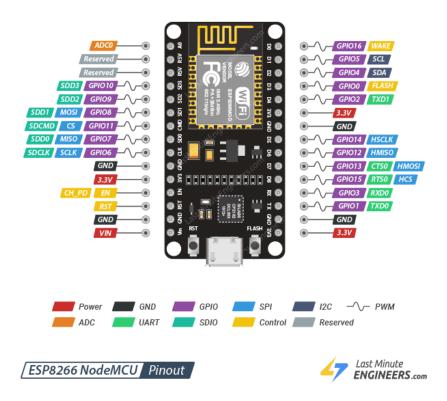


Figura 2: Pinout ESP8266 NodeMCU [2]

Também foi utilizada a placa NodeMcu Base Ver 1.0 para simplificar o acesso aos pinos do ESP8266.

#### 3.2 Módulo expansor I/O PCF8574

Este módulo é utilizado para expandir as portas do ESP8266 utilizando apenas dois pinos do ESP através da comunicação I2C (*Inter-Integrated Circuit*). Para isso o módulo inclui quatro pinos que são o VCC (alimentação 3,3V), GND (*ground*), SDA (*serial data*) e SCL (*serial clock*). Permite o controlo de até oito pinos de I/O (P0 a P7), mais um pino de interrupção (INT). A configuração do endereço pode ser definida através dos *jumpers* nos pinos A0, A1 e A2.

#### 3.3 Stepper Drive HR4988sq

O driver do motor de passo tem uma capacidade de saída de até 35V e ±2A, o que permite o controlo do motor de passo bipolar. Além disso, a corrente de saída é regulada, permitindo a operação silenciosa do motor de passo e a eliminação de ressonância ou zumbido.

O driver contém um tradutor integrado para simplificar a operação, isso diminui o número de pinos de controle para somente dois, um para regular os passos e outro para alterar a direção de rotação. O driver apresenta cinco variações de resolução de passo: passo completo, meio passo, quarto de passo, oitavo passo e décimo sexto passo. Os recursos adicionais do drive, como a subtensão, o disparo, o curto-circuito, a sobrecorrente e a proteção térmica, garantem uma operação segura [3].

O driver possui um total de 16 pinos que o conectam ao mundo exterior. O *pinout* é representado na Figura 3.

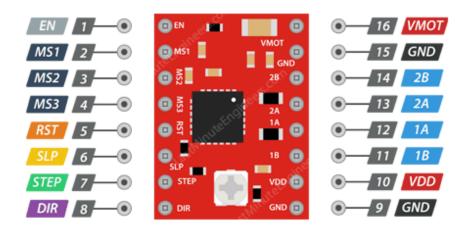


Figura 3: Pinout Stepper Drive HR498sq [3]

#### 3.4 Stepper Motor 24byj48s

O motor de passo 24byj48s apresenta um tamanho pequeno e alto torque. Segundo a documentação, presente no Anexo A na figura 5, é composto por quatro fases e apresenta

2048 passos por revolução e um ângulo de passo 5.625º/32. É um motor de baixo custo voltado para mercados de *hobby* e geralmente têm um padrão inferior ao de produtos destinados ao uso industrial.

Ao longo do projeto notou-se que os passos por revolução não eram os 2048 descritos na documentação, mas sim de 1051,8 passos/revolução. Essa conclusão é baseada num fórum, [4], em que descrevem o processo para chegar a esse valor. O processo requer a desmontagem do motor, o que relevou que este possui duas bobinas, cada uma com 16 posições, perfazendo 32 passos para uma volta completa. A caixa redutora resulta numa relação de 1:32,86914, o que significa  $32 \times 32,86914$  que dá origem a 1051,8 passos/revolução.

## 4. Comunicações

De forma a comunicar entre os diversos componentes são usados protocólogos de comunicação como I2C e WiFi. Entre o ESP8266 e o módulo expansor i/o PCF8574 a comunicação dá-se por I2C. Entre o ESP8266 e o Web Page a comunicação é por WiFi.

#### 4.1 I2C

O protocolo foi desenvolvido para permitir uma comunicação rápida e ter controlo sobre os registos nos dispositivos, bem como os dados que podem ser salvos. O barramento I2C consiste fisicamente em dois fios ativos (SCL e SDA) e uma massa. Esses fios, SCL e SDA, são bidirecionais do tipo *half duplex* [5].

Para a escrita da mensagem pode-se utilizar a biblioteca *Wire.h.* A mensagem começa com uma condição de início, *START*, que funciona como um aviso para todos os circuitos integrados conectados de que algo está para ser enviado.

```
Wire.begin();
```

Após o envio da condição de início, um byte pode ser transmitido a um *slave* pelo *master*. Este primeiro byte após uma condição de início identificará o *slave* no barramento (endereço) e selecionará o modo de operação. O significado de todos os bytes seguintes depende do *slave*.

```
#define expander B00100000 //expander address 0x20
Wire.beginTransmission(expander);
```

Uma vez que o *slave* foi endereçado e o *slave* reconheceu isso, um byte pode ser recebido do *slave* se o bit R/W (*read/write*) no endereço foi definido como *READ* (definido como '1'). Ao receber um byte de um *slave*, o *master* deve confirmar isso para o dispositivo *slave*. Se não houver mais dados para receber, o *master* enviará um sinal de não reconhecimento (NACK) e interromperá a transação de dados. Se o bit R/W for definido como *WRITE* (como '0') um byte pode ser enviado para o *slave*.

```
Wire.write(_data);
```

Depois que uma mensagem é concluída, uma condição de STOP é enviada.

```
Wire.endTransmission();
```

#### 4.2 WiFi

O WiFi (que, em geral, tem largura de banda de 20 MHz) é usado por dispositivos móveis para obter alta taxa de dados. A operação sem fios apresenta diversas vantagens, tais como: possibilitar o uso da rede em qualquer ponto no alcance da transmissão; facilitar a inserção de dispositivos à rede; suportar uma grande quantidade de dispositivos conectados simultaneamente; evitar que paredes ou estruturas prediais sejam danificadas para a passagem de fios [6].

Inicialmente foi necessário definir o *access point* (AP) chamado TacEsp8266, com a palavra-passe Tac12345, através do código apresentado em baixo.

```
1 // NETWORK CREDENTIALS
2 const char* ssid = "TacEsp8266";
3 const char* password = "Tac12345";
4 // Define a web server at port 80 for HTTP
5 ESP8266WebServer server(80);
```

A seguir definiu-se o IP, 42.42.42, da página WEB que será a interface. Noutro instante, para informar o utilizador do IP definido, efetua se a impressão da mensagem "AP IP address" e o IP definido.

```
IPAddress apIP(42, 42, 42, 42); // Defining a static IP address:
    local & gateway

/* set-up the custom IP address */
WiFi.mode(WIFI_AP_STA);
WiFi.softAPConfig(apIP, apIP, IPAddress(255, 255, 255, 0)); // subnet
    FF FF FF 00

IPAddress myIP = WiFi.softAPIP();
Serial.print("AP IP address: ");
Serial.println(myIP);
```

## 5. Descrição do funcionamento

O ESP8266 recebe informação de uma *Web Page* através de WiFi. Por I2C comunica com o módulo de expansão fazendo ativar/desativar os pinos "P0"e "P1", que no que lhe concerne, estão conectados aos pinos "dir" e "step" do drive do motor. Com a ativação/desativação destes pinos consegue-se controlar o movimento de rotação do motor. As ligações estão apresentadas no esquema elétrico presente no Anexo B, Figura 6.

A Web Page, Figura 4, criada permite definir o sentido de rotação, no sentido horário (Clockwise) ou no sentido anti-horário (Counterclockwise). Também é possível selecionar uma velocidade baixa ou alta. Notando que com a velocidade "stopped" o motor não roda. De forma a definir uma posição, pode-se dar o ângulo de movimento relativo que se pretende que o motor faça.

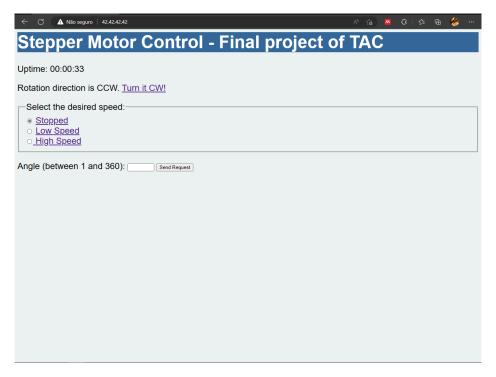


Figura 4: WebPage: Stepper Motor Control - Final project of TAC

# 6. Demonstração

Um vídeo demonstrando todo o funcionamento do controlo do motor de passo pode ser encontrado em URL: https://youtu.be/ooWkEYa3iWE

 $O\ c\'odigo\ elaborado\ para\ este\ projeto\ pode\ ser\ consultado\ no\ GitHub:\ https://github.\ com/TatianaResend/Controlo-de-um-motor-de-passo$ 

#### Referências

- [1] Espressif. Docs Espressif esp8266. Acedido em: 09-01-2023. URL: https://docs.espressif.com/projects/esp8266-rtos-sdk/en/latest/get-started/index.html.
- [2] lastminute<sub>e</sub>ngineers.esp8266-pinout reference. Acedido em: 09-01-2023. URL: https://lastminuteengineers.com/esp8266-pinout-reference/.
- [3] lastminute<sub>e</sub>ngineers. stepper motor driver arduino tutorial. Acedido em: 09-01-2023. URL: https://lastminuteengineers.com/a4988-stepper-motor-driver-arduino-tutorial/.
- [4] digikey. how many steps does 24byj48s actually have per revolution. Acedido em: 09-01-2023. URL: https://forum.digikey.com/t/how-many-steps-does-24byj48s-actually-have-per-revolution/6202.
- [5] P. Łukasz et al. *I 2 C Interface Design for Hardware Master Devices*. URL: http://www.onsemi.com.
- [6] infowester. O que é WiFi? (conceito e versões). Acedido em: 10-01-2023. URL: https://www.infowester.com/wifi.php.

# Anexo A

Page 1 of 2



Figura 5: Stepper Motor Datasheet

# Anexo B

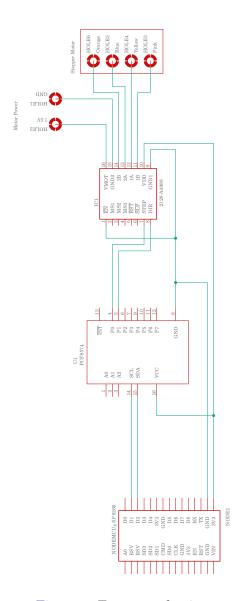


Figura 6: Esquema elétrico